

PIGEUM AFRICANO PÓ

O Pygeum é originário das regiões montanhosas da África Equatorial, em especialmente em Madagascar. Os nativos de África Equatorial empregavam a casca desta árvore para tratar enfermidades das vias urinárias e como afrodisíaco. Trata-se de uma árvore, caracterizado por apresenta cerca de 30 metros de altura. Possui folhas oblongas, crenuladas e coriáceas. Suas flores são alvas, com pedúnculo avermelhado que dão origem posteriormente a um fruto em forma drupa globulosa.

Trata-se de um complexo lipídeo-esteróico que é constituído por beta-sitosterol livre e glicosilado, n-docosanol e n-tetracosanol; flavonóides; carotenóides, ácido ursólico; ácido crataególico e ácido epimaslínico.

Nome Científico: *Pygeum africanum* Hook.

Parte Utilizada: Casca.

INDICAÇÕES E AÇÕES FARMACOLÓGICAS: É indicado no adenoma benigno da próstata, no tratamento prévio à cirurgia prostática, nos transtornos urinários pós-adenomectomia, na prostatite e como coadjuvante no tratamento da esterilidade masculina. Os extratos de Pygeum possuem também uma função antiinflamatória, um efeito estimulante da secreção prostática e um efeito antiedematoso e um aumento da capacidade erétil, o qual se pode traduzir como um incremento na função sexual masculina sem que seja considerado como afrodisíaco.

Apesar do mecanismo que causa a hipertrofia benigna da próstata não está todo elucidado, existem fortes evidências que indicam uma penetração celular, em especial de macrófagos, que sintetizariam mediadores quimiostáticos (incluindo os leucotrienos), contribuindo assim para o aparecimento do processo inflamatório.

DOSES E USOS: Via oral. Extrato Lipídico-esteróico: 100 mg/dia, em duas doses. É conveniente fazer tratamentos prolongados (pelo menos 60 dias), sendo interessante a associação com drogas como a Equinácea .

REAÇÕES ADVERSAS: Foi observado, ocasionalmente quadros de gastroenterites.

PRECAUÇÕES: Nas doses recomendadas apresenta excelente tolerância.

INTERAÇÕES: Não descrito na literatura.

CONTRA INDICAÇÃO: Não fazer uso na gravidez/lactação. É contra indicado para crianças até 12 anos.

REFERÊNCIAS

Thieblot L, Berthelay S, Berthelay J. (1971) [Preventive and curative action of a bark extract from an African plant, *Pygeum africanum*, on experimental prostatic adenoma in rats]. Therapie. ;26(3):575-80.

